

Liquidificador cultural

De hoje até o fim de agosto, serão cerca de 80 eventos musicais. Todos eles listados no site do Brasília em Alta. Com uma agenda tão extensa, era de se esperar algo também eclético. E, de fato, os ritmos se misturam em um liquidificador cultural. Os ingredientes dessa vitamina musical são as composições clássicas, o sertanejo, românticos, o jazz, flashback, black music, samba, choro, pagode, rock, MPB, forró e axé.

Esse calendário mais dinâmico teve um dos pontos altos dias 17 e 18 de julho, com a sétima edição do Porão do Rock, que fez a platéia vibrar na segunda noite - dia de maior diversidade musical, com a apresentação de Marcelo D2, que misturou rock, samba e hip hop. Se a idéia é a diversi-

ficação, o embalo prossegue em agosto, só que ao ritmo do Axé. Para quem gosta, tem no Frei Caneca, no Lake's e na Pallazzo.

O evento mais aguardado pelos amantes da música da Bahia é a Micarecandanga.

Em 2003, a festa atraiu cerca de 20 mil pessoas por dia. Este ano, na 13ª edição, que ocorrerá dias 26 a 29 de agosto, o Autódromo Internacional Nelson Piquet vai tre-

mer no embalo dos fãs dos blocos Uau!, com Babado Novo, Nana Banana, com Chiclete com Banana; e Coco Bambu, com Asa de Águia. Na quinta, 26, tem a Quinta da Paz, com show do Chiclete na pista dos camarotes. Este ano, os foliões sem abadá terão uma área especial.

Quem, ao contrário, procura

uma música para embalar a alma, a Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional continuará com a temporada aberta em 3 de julho, quando se apresentou no Pontão do Lago Sul. No site do Brasília em Alta você pode conferir outras sessões dessa poesia em forma de notas musicais. Para incrementar ainda mais a receita desta festa, vale conferir o sotaque nordestino nos eventos que têm o triângulo e a zabumba no lugar do violino e do piano. Nesse caso, são muitas as opções para dançar forró na cidade.

A semana pode começar bem animada com o Forró Chique, que ocorre todas as segundas-feiras, na boate Macadâmia. Até o fim do mês, o acocho rola solto todos os dias. Às quintas, tem forró no Gate's; às quartas, o agito é no Lake's. Na programação do projeto, é o CCB que se torna palco do forró. Treze grupos se apresentam até o final de agosto no projeto Forró de Cabo a Rabo (veja quadro nesta página).

ESTILO	EVENTOS
Samba e	16
Choro	11
Forró	8
Música clássica	6
Rock'n'roll	



EXCELENCIA O Clube do choro é considerado uma verdadeira academia por músicos de todo o país

RALA-BUCHO *

dia 3. LÁ NO MÉU PÉ DE SERRA: AS ORIGENS DO FORRÓ. Xaxados e Perdidos, Banda de Pífanos de Caruaru e Seu Nelson da Rabeca

dia 10. EU PENEI, MAS AQUI CHEGUEI: A MIGRAÇÃO NORDESTINA. Trio Virgulino e Trio Balanço Bom

dia 17. EU VOU MOSTRAR

PRA VOCÊS: A DANÇA DO FORRÓ. Trio Juazeiro, Trio Potiguar e Zé Calixto

dia 24. PAU DE ARARA É A VOVÓZINHA: OS TRIOS NORDESTINOS. Trio Nordestino, Os Três do Nordeste e Mestre Zinho

dia 31. ÓIA EU AQUI DE NOVO: A REVALORIZAÇÃO

DOS RITMOS NORDESTINOS. Xangai e Baião de Corda

* Programação de forró do CCBB, no Setor de Clubes Sul. Projeto Forró de Cabo a Rabo, de 3 a 31 de agosto. Toda terça-feira em dois horários, 13h e 21h. Ingresso a R\$ 15 e R\$ 7,50 (meia). Direção artística de Mariane Moraes e Paula Brandão. Programação sujeita a mudanças.